

DIPLOMACIA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: DIÁLOGO INTERNACIONAL AO SERVIÇO DO MEIO AMBIENTE E DOS HOMENS

2º Congresso Internacional de Diplomacia de Sustentabilidade

Com a direção científica de Alexandra Aragão, Clarissa D'Isep e Philippe Billet

27 de novembro de 2020 - Virtual

O desenvolvimento da biodiversidade e a consciência da vulnerabilidade humana no contexto do meio ambiente modificam profundamente as formas de diálogo entre os Estados. Já não se trata apenas de discutir a partilha dos recursos naturais, de identificar as linhas de demarcação dos espaços marinhos ou terrestres, de pôr em jogo a responsabilidade de um Estado para com outro Estado ou de proteger esta ou aquela espécie a nível internacional. Trata-se agora de encontrar vias de cooperação internacional para antecipar e lutar contra os desafios globais e os efeitos transnacionais. Este novo desafio geopolítico exige a necessária cooperação dos Estados devido às interconexões ambientais que os unem e os tornam interdependentes. As suas ações não podem ficar isoladas, estes novos apelam a uma coordenação num espírito de solidariedade mais que de competição. O objeto da diplomacia do desenvolvimento sustentável reúne os stakeholders em torno às questões ambientais ou convidam-nos a introduzir as questões ambientais nas discussões relativas a outros objetos (comércio, transporte, energia, construção, etc.). Essa diplomacia deve forçosamente basear-se na transparência e no desejo de gestão compartilhada do bem comum que é o sistema "Terra ecossistemas terrestres", em todos os seus componentes. Também não se pode ignorar que tal gestão deve envolver todas as partes, ou seja, não só os Estados, mas também as ONGs e os cidadãos e reservar-lhes um lugar nas discussões, na forma de uma paradiplomacia cujos resultados devem ser levados em consideração. Cabe-nos então refletir sobre as diferentes modalidades organizacionais dessas formas de diplomacia no marco de negociações plurais, de regulação, de mecanismos convencionais, até de autogestão, de forma a participar da construção de um "geo-direito" para proteção planetária e dos homens.

Mesa Solene

TR.1 - 09:00 - 10:10 (Brasil/GMT -3) / 13:00- 14:10 (Coimbra/GMT +1)

Princípios da diplomacia ambiental

Moderação: Philippe Billet

Marcelo Varela (UniCEUB) - Diplomacia e sustentabilidade

Silvia Nonna (Argentina) - Diplomacia de desenvolvimento sustentável nos federados e acordo Escazu

Philippe Billet (U. Lyon 3) - Diplomacia ambiental e solidariedade

TR.2 - 10:10 - 11:20 (Brasil /GMT -3) / 14:10- 15:20 (Coimbra/GMT +1)

Diplomacia ambiental e sustentabilidade

Moderação: Clarissa D'Isep

Philippe Orliange - (U. Unib) - Diplomacia e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030

Sandrine Maljean-Dubois (Aix-Marseille Université) - Diplomacia climática

Clarissa D'Isep (PUC-SP) - Diplomacia da água

TR.3 - 11:20 - 12:40 (Brasil/GMT -3) / 15:20-16:40 (Coimbra/GMT +1)

Diplomacia ambiental e ecossistemas e serviços associados

Moderação: Alexandra Aragão

Alexandra Aragão (U. Coimbra) - Diplomacia e tecnologia de monitoramento dos serviços nos ecossistemas

Ana Flávia Barros (UnB) - Diplomacia e serviços ecossistêmicos

Edgar Fernandez (Costa Rica) - Diplomacia planetária

Gustavo Hernandez (Cuba) - Constituição, diplomacia ambiental e políticas públicas para o desenvolvimento sustentável no Caribe

Inscrições: bit.ly/2cids - Mais informações no Instagram: [@direitoesustentabilidade](https://www.instagram.com/direitoesustentabilidade)